

Deficiência de Macronutrientes em *Calendula officinalis* L.

Kíssila França Lima, Thaísa Capato Lima, Marta Simone Mendonça Freitas, Almy Júnior Cordeiro de Carvalho.

A *Calendula officinalis* L., conhecida como mal-me-quer, é uma planta herbácea anual, pertencente à família Asteraceae. Possui importância, tanto na indústria medicinal, alimentícia, cosmética, como no setor ornamental. Apresenta ação antimicrobiana, antiinflamatória, bactericida, antitumoral, diurético, analgésico, cicatrizante e anti-séptica. Os nutrientes minerais são necessários para o crescimento e desenvolvimento vegetal e sua essencialidade é atribuída ao fato de que, sua ausência não permite ao vegetal completar seu ciclo de vida. Dessa forma, quando um dos nutrientes não está presente em quantidades satisfatórias, a sua deficiência promoverá alterações no seu metabolismo, que modificam aspectos morfológicos e anatômicos, originando sintomas visuais de deficiência. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento e os sintomas visuais de deficiência em plantas de *Calendula officinalis* L. O experimento foi realizado em casa de vegetação localizada na unidade experimental da UENF. O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados com sete tratamentos: completo, -N, -P, -K, -Ca, -Mg e -S, com quatro repetições, sendo a unidade experimental composta por dois vasos com areia, contendo 2 plantas por vaso. Os sintomas de deficiência dos macronutrientes manifestaram-se na seguinte ordem: N<Ca<S<P<Mg<K. Os sintomas observados no tratamento -N foram clorose nas folhas velhas, progredindo para as folhas superiores e generalizando-se por toda a planta; no tratamento -Ca observou-se necrose nas folhas novas e botões florais, ramos secos, flores secas e deformadas e raízes escuras; o tratamento -S caracterizou-se por coloração verde-clara em todas as folhas da planta; no tratamento -P observou-se clorose nas bordas das folhas velhas e posterior clorose e necrose das folhas novas; no tratamento -Mg ocorreu clorose internerval nas folhas velhas e posteriormente nas mais novas; no tratamento -K foi observada clorose na nervura central das folhas intermediárias. Todos os tratamentos com omissão dos macronutrientes reduziram o número de botões florais, massa seca dos botões florais e massa seca das hastes das plantas de calêndula; porém, a omissão de N e Ca limitou em maior proporção a produção do número de flores, diâmetro das flores, área foliar, massa seca das flores e massa seca das folhas.

Palavras Chave: Calêndula, Nutrientes minerais, Sintomas visuais.

Instituição de fomento: UENF e FAPERJ